

Relatório de Excursão do  
**Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre**  
à  
**Floresta Nacional de São Francisco de Paula**  
14 a 17 de fevereiro de 2015



Fêmea de pintassilgo (*Sporagra magellanica*)

## **INTRODUÇÃO**

De 14 a 17 de fevereiro de 2015, realizamos a quinta edição da já tradicional saída de carnaval do Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre à Floresta Nacional de São Francisco de Paula (FLONA). A FLONA é uma unidade de conservação de uso sustentável administrada pelo ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, localizada no município de mesmo nome, na região nordeste do Rio Grande do Sul.

A superfície da FLONA é de 1.606 ha e as altitudes giram em torno dos 900 metros. A área protege importantes remanescentes de floresta ombrófila mista (mata com araucária), entremeados com antigos plantios de araucária, pinheiros exóticos e eucalipto. Está situada na borda oriental do Planalto das Araucárias, no topo da chamada Serra Geral. Como resultado dessa situação topográfica, as florestas são muito úmidas, por causa da frequente condensação da umidade trazida pelos ventos ascendentes vindos do litoral.

As observações foram realizadas principalmente no interior da unidade de conservação, mas também em breves paradas ao longo da estrada de acesso, entre a RS-020 e a entrada da FLONA. As condições do tempo não foram as

melhores para a observação de aves, pela frequente incidência de chuvisqueiros e do fenômeno conhecido como “viração”. Os períodos de tempo estável e ensolarado foram breves, exceto no dia 17, quando fez sol pela manhã e a atividade das aves foi nitidamente mais intensa do que nos dias anteriores.

Registramos ao todo 118 espécies durante a excursão. O número de espécies observadas no interior da FLONA (102) ficou abaixo do de anos anteriores e superou apenas o total de 2010, quando nossa visita à área teve somente dois dias de duração. Certamente as condições climáticas contribuíram para esse resultado e também limitaram as chances para boas fotografias. Em compensação, três espécies vistas em 2015 ainda não haviam sido registradas em saídas do COA à área (urubu-rei, bico-grosso e coleirinho), embora sua ocorrência na unidade de conservação já fosse conhecida. Além disso, uma quarta espécie (sabiá-barranco) representou uma adição à lista das aves da FLONA (disponível em [www.florestanacional.com.br](http://www.florestanacional.com.br)).

A seguir são listadas as espécies registradas durante a excursão, e também breves comentários sobre as observações mais relevantes. As espécies ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul, segundo o Decreto Estadual 51.797, de 8 de setembro de 2014, são indicadas pela sigla “AM”. Aquelas registradas somente nos arredores da FLONA estão assinaladas com a letra “A” sobrescrita após o nome científico. A sequência sistemática e os nomes científicos seguem a mais recente lista do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO 2014)<sup>1</sup>.

Nossos renovados agradecimentos à administração e aos funcionários da Floresta Nacional de São Francisco de Paula, pela autorização para a visita à área e pela acolhida e suporte durante nossa estada. Também ao associado Gilberto Müller, pelas informações sobre o seu registro de sabiá-barranco em São Francisco de Paula.

## **ITINERÁRIO**

### **Sábado, 14 de fevereiro**

Encontro dos participantes no Centro de Informações Turísticas de São Francisco de Paula, às 9h, com chegada à FLONA pouco depois das 10h. No trajeto até lá, fizemos breves paradas para observações ao longo da estrada, no trecho entre a RS-020 e a entrada da FLONA, sobretudo no “Banhado das Capivaras” (29°23’28”S, 50°25’42”W). Após o almoço, percorremos a Trilha Cascata Bolo de Noiva, até a cascata. A chuva fraca chegou no meio da tarde e depois se intensificou, perdurando até o dia seguinte.

### **Domingo, 15 de fevereiro**

Trilha Araucárias Centenárias pela manhã, com passagem pelo Cânion da Usina. À tarde, caminhada na Estrada Tena Silva a partir das 16:30h. Tempo instável, com períodos de nublado, sol e chuvisqueiros intermitentes. À noite,

---

<sup>1</sup> Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (2014) *Listas das aves do Brasil*. 11ª Edição, 1/1/2014, Disponível em <<http://www.cbro.org.br>>.

percorremos a Estrada Geral de carro, por aproximadamente uma hora. No início da noite, o céu estava estrelado, mas à meia-noite a garoa voltou e continuou até a manhã seguinte.

### **Segunda-feira, 16 de fevereiro**

O dia amanheceu fechado, com chuviscos intermitentes. Pela manhã, percorremos novamente a Trilha Araucárias Centenárias, até a ponte, retornando pelo mesmo percurso, sem acessar a trilha secundária para os pinheiros multisseculares. No início da tarde, cinco participantes encerraram sua participação na saída e os remanescentes percorreram o caminho que leva ao Morro dos Macacos.

### **Terça-feira, 17 de fevereiro**

Ao contrário dos dias anteriores, a primeira parte da manhã foi de céu azul e muito sol. Ao longo do dia, enquanto os observadores percorriam a trilha que leva à Cascata Bolo de Noiva, o céu voltou a ficar parcialmente encoberto.

## **ESPÉCIES REGISTRADAS**

### **TINAMÍDEOS (macucos, inambus e perdizes)**

#### **MACUCO (*Tinamus solitarius*) – AM**

Um decolou estrondosamente perto de um dos pinheiros multisseculares, chocando-se contra a folhagem do sub-bosque durante o voo, na manhã do dia 15. Depois ouvimos um pio, que pode ter sido da mesma ave.

#### **INAMBUGUAÇU (*Crypturellus obsoletus*)**

Um visitou o “estacionamento” do nosso alojamento em duas oportunidades, chegando bem perto dos veículos e das casas. Canto ouvido poucas vezes durante a visita.

### **CRACIDAE (jacus e jacutingas)**

#### **JACUAÇU (*Penelope obscura*)**

Uma família com dois jovens foi fotografada na beira da mata nativa, em frente ao Açude do Aguapé, na tarde do dia 15.

### **ARDEÍDEOS (garças e socós)**

#### **MARIA-FACEIRA (*Syrigma sibilatrix*)**

Seis indivíduos fizeram seu dormitório sobre pinheiros em frente ao alojamento, no dia 14.

### **TRESKIORNITÍDEOS (maçaricos e colhereiro)**

#### **CURICACA (*Theristicus caudatus*)**

### **CATARTÍDEOS (urubus)**

**URUBU (*Cathartes* sp.)**

**URUBU-DE-CABEÇA-PRETA (*Coragyps atratus*)**

**URUBU-REI (*Sarcoramphus papa*) ?**

Uma grande ave com silhueta de urubu-rei, corpo branco e penas de voo predominantemente escuras, vista por breves instantes planando sobre a Estrada Tena Silva na tarde do dia 15, foi identificada com 90% de certeza como sendo dessa espécie. Estava descendo uma termal, junto com outros urubus. É provável que o exemplar tenha sido um subadulto.

**ACIPITRÍDEOS (gaviões e águias)**

**GAVIÃOZINHO (*Accipiter striatus*)**

Detectado em plantios antigos de araucária em dois pontos ao longo da Trilha Araucárias Centenárias, e também na Estrada Geral. Uma das aves pôde ser observada e era um juvenil.

**GAVIÃO-CABOCLO (*Heterospizias meridionalis*)<sup>A</sup>**

Fotografado na estrada entre a entrada da FLONA e a RS-020.

**GAVIÃO-DE-CAUDA-CURTA (*Buteo brachyurus*)**

No dia 15, um exemplar do morfo escuro (melânico) foi observado sobre a Estrada Tena Silva, realizando voos picados com as asas coladas ao corpo, em um tipo de exibição aérea.

**RALÍDEOS (saracuras e frangos-d'água)**

**SARACURA-DO-MATO (*Aramides saracura*)**

**PINTO-D'ÁGUA-AVERMELHADO (*Laterallus leucopyrrhus*)<sup>A</sup>**

Canto reconhecido no Banhado das Capivaras, na tarde do dia 16.

**COLUMBÍDEOS (pombos)**

**POMBA-DE-BANDO (*Zenaida auriculara*) ?**

Uma pomba pequena vista em voo na sede deve ter sido dessa espécie.

**JURITI (*Leptotila* sp.)**

Silenciosas durante a visita. Juritis vistas brevemente em voo, escapando à aproximação dos observadores, foram vistas em algumas oportunidades, mas as condições de observação não permitiram uma identificação em nível de espécie.

**ESTRIGÍDEOS (corujas)**

**CORUJINHA-DO-SUL (*Megascops sanctaecatarinae*)**

Ouvida da sede na noite do dia 14.

**CABURÉ (*Glaucidium brasilianum*)**

Ouvido da sede na noite do dia 14.

### **CAPRIMULGÍDEOS (bacuraus)**

#### **BACURAU**

Um bacurau com a cauda em forma de tesoura foi observado por alguns integrantes da saída na área da sede. Pode tratar-se do bacurau-tesoura ou do bacurau-tesoura-gigante, embora somente este último tenha ocorrência conhecida na FLONA.

### **APODÍDEOS (andorinhões)**

#### **ANDORINHÃO-DE-SOBRE-CINZENTO (*Chaetura cinereiventris*)**

### **TROQUILÍDEOS (beija-flores)**

#### **BEIJA-FLOR-DE-TOPETE (*Stephanoxis lalandi*)**

#### **BESOURINHO-DE-BICO-VERMELHO (*Chlorostilbon lucidus*)**

### **TROGONÍDEOS (surucuás)**

#### **SURUCUÁ-VARIADO (*Trogon surrucura*)**

Normalmente comum na FLONA, essa espécie foi detectada apenas duas ou três vezes durante a saída.

### **ALCEDINÍDEOS (martins-pescadores)**

#### **MARTIM-PESCADOR-GRANDE (*Megaceryle torquata*)**

Um sobre o lago maior da sede, nos dois primeiros dias da excursão.

#### **MARTIM-PESCADOR-PEQUENO (*Chloroceryle americana*)**

Um indivíduo pescava no lago no início do caminho ao Morro dos Cavalos e dois foram avistados, na manhã do dia 17, no lajeado perto da Cascata Bolo de Noiva.

### **PICÍDEOS (pica-paus)**

#### **PICAPAUZINHO-VERDE-CARIJÓ (*Veniliornis spilogaster*)**

Novamente, foi o pica-pau mais comum durante a saída.

#### **PICA-PAU-DOURADO (*Piculus aurulentus*)**

Um registro.

#### **PICA-PAU-DO-CAMPO (*Colaptes campestris*)<sup>A</sup>**

Na estrada entre a RS-020 e a entrada da FLONA.

### **CARIAMÍDEOS (seriema)**

#### **SERIEMA (*Cariama cristata*)**

Ouvida a partir da estrada para a Cascata Bolo de Noiva, provavelmente no entorno imediato da FLONA.

### **FALCONÍDEOS (falcões e caracaras)**

#### **CARACARÁ (*Caracara plancus*)**

Observado na FLONA (dois indivíduos sobrevoando a mata próximo ao Morro dos Cavalos) e nas áreas abertas do entorno.

#### **CARRAPATEIRO (*Milvago chimachima*)**

### **PSITACÍDEOS (araras, papagaios e periquitos)**

#### **TIRIBA-DE-TESTA-VERMELHA (*Pyrrhura frontalis*)**

Como no ano anterior, bandos ruidosos de diversos tamanhos, alguns com até 50 aves, voavam pra lá e pra cá na área da sede, alimentando-se dos pseudofrutos do pinheiro-bravo (*Podocarpus lambertii*), das sementes de coníferas ou ingerindo a casca de eucaliptos. Novidade foi a visualização de pelo menos duas aves com mutação azul da plumagem, que decorre da ausência total do pigmento amarelo nas penas. Essas aves foram vistas somente em voo e por breves instantes, mas a observação simultânea de aves com plumagem normal garante que não tenha sido apenas uma ilusão de óptica.

#### **CUIÚ-CUIÚ (*Pionositta pileata*)**

#### **MAITACA-BRONZEADA (*Pionus maximiliani*)**

#### **SABIÁ-CICA (*Tricharia malachitacea*)**

Fizemos relativamente poucos registros dessa espécie durante a saída.

### **TAMNOFILÍDEOS (chocas)**

#### **CHOCA-DA-MATA (*Thamnophilus caerulescens*)**

#### **BRUJARARA-ASSOBIADOR (*Mackenziaena leachii*)**

#### **CHOQUINHA-CARIJÓ (*Drymophila malura*)**

Notavelmente silenciosa e discreta durante a saída. Nos três primeiros dias foi ouvida em apenas dois pontos, sendo um deles o fundo do Cânion da Usina. Na manhã de terça-feira, um casal vocalizou e apareceu demoradamente a menos de 2 m dos observadores, ao longo da Trilha da Cascata.

### **CONOPOFAGÍDEOS (chupa-dentes)**

#### **CHUPA-DENTE (*Conopophaga lineata*)**

### **GRALARÍDEOS (tovacuços e pintos-do-mato)**

#### **TOVACUÇU (*Grallaria varia*)**

Tal como em 2014, tentamos atrair essa espécie esquiva imitando o seu canto com o auxílio de um apito para pombas. Após vários minutos, para a surpresa do grupo, um indivíduo se aproximou voando como um raio e pousou por um instante em frente aos observadores. Infelizmente, não foi possível ver nada mais do que o vulto da ave antes que ela se refugiasse novamente na mata sombria. Foi o único registro em toda a saída.

**PINTO-DO-MATO (*Hylopezus nattereri*)**

**RINOCRIPTÍDEOS (tapaculos e macuquinhos)**

**TAPACULO-PRETO (*Scytalopus speluncae*)**

**FORMICARÍDEOS (tovacas e galinhas-do-mato)**

**TOVACA-CAMPAINHA (*Chamaeza campanisona*)**

**ESCLERURÍDEOS (vira-folhas)**

**VIRA-FOLHA (*Sclerurus scansor*)**  
Relativamente comum na mata nativa.

**DENDROCOLAPTÍDEOS (arapaçus)**

**ARAPAÇU-VERDE (*Sittasomus griseicapillus*)**

**ARAPAÇU-RAJADO (*Xiphorhynchus fuscus*)**

**ARAPAÇU-ESCAMOSO-DO-SUL (*Lepidocolaptes falcinellus*)**

**ARAPAÇU-GRANDE (*Dendrocolaptes platyrostris*)**

**FURNARÍDEOS (joões-de-barro, limpa-folhas etc)**

**JOÃO-PORCA (*Lochmias nematura*)**  
Essa espécie associada a cursos d'água dentro da mata não é comum na FLONA. Um indivíduo foi avistado a jusante da Cascata Bolo de Noiva, na manhã da terça-feira.

**TREPADORZINHO (*Heliobletus contaminatus*)**

**TREPADOR-QUIETE (*Syndactyla rufosuperciliata*)**

**GRIMPEIRINHO (*Leptasthenura striolata*)**

**GRIMPEIRO (*Leptasthenura setaria*)**

**PI-PUÍ (*Synallaxis cinerascens*)**

**JOÃO-TENENÉM (*Synallaxis spixi*)**

## **ARREDIO-OLIVÁCEO (*Cranioleuca obsoleta*)**

### **PIPRÍDEOS (dançadores ou tangarás)**

#### **DANÇADOR (*Chiroxiphia caudata*)**

### **TITIRÍDEOS (anambés e caneleiros)**

#### **ANAMBÉ-BRANCO-DE-RABO-PRETO (*Tityra cayana*)**

Casal bem visto por alguns no início da Trilha Araucárias Centenárias, na manhã encoberta do dia 16. Também ouvido na mesma trilha no dia anterior.

#### **CANELEIRINHO-PRETO (*Pachyramphus polychopterus*)**

#### **CANELEIRO-DE-CHAPÉU-PRETO (*Pachyramphus validus*)**

### **COTINGÍDEOS (pavó e araponga)**

#### **ARAPONGA OU FERREIRO (*Procnias nudicollis*) – AM**

Supostamente o mesmo macho observado por mais de 20 minutos em 2014 estava cantando exatamente na mesma árvore na manhã do dia 15, na encosta suave da mata dos pinheiros multisseculares. Muitos outros foram ouvidos durante a saída, ao longo da Trilha Araucárias Centenárias.

#### **TESOURINHA-DO-MATO (*Phibalura flavirostris*)**

Grupinhos incluindo jovens e adultos foram vistos na Trilha Araucárias Centenárias, perto da entrada do caminho que leva aos pinheiros multisseculares, na manhã do dia 15, e no alto de um eucalipto na área da sede, na manhã do dia seguinte. As aves permaneciam paradas no mesmo lugar por longo tempo, sem vocalizar nem voar ou se alimentar. O grupo visto no dia 16 era composto por nove indivíduos, possivelmente constituindo um dos maiores bandos já vistos no estado, e seguramente o maior já visto pelo COA na FLONA.

### **PIPRITÍDEOS**

#### **CANELEIRINHO-DE-BONÉ-PRETO (*Piprites pileata*)**

Na manhã do dia 16, duas aves cantavam no trecho inicial da Trilha Araucárias Centenárias, em uma área de mata nativa alta. Após o *playback*, um dos indivíduos pousou bem acima dos observadores, sobre um ramo horizontal da copa, e permitiu boas observações. Infelizmente só deu pra ver o lado inferior da ave.

### **PLATIRINQUÍDEOS (patinhos e afins)**

#### **PATINHO (*Platyrinchus mystaceus*)**

Comum na mata, como de costume.

### **RINCOCICLÍDEOS (papa-moscas, borboletinhas, tororós etc)**

**BORBOLETINHA-DO-MATO (*Phylloscartes ventralis*)**

**BICO-CHATO-DE-ORELHA-PRETA (*Tolmomyias sulphurens*)**

Pelo menos três registros durante a saída.

**CATRACA (*Hemitriccus obsoletus*)**

Razoavelmente comum. Reconhecível por características como o olho grande, a plumagem sem marcas notáveis e a ausência de barras claras na asa.

**TIRANÍDEOS (guaracavas, piolhinhos, alegrinhos, suiriris, bem-te-vis etc)**

**PIOLHINHO-CHIADOR (*Tyranniscus burmeisteri*)**

Esse pássaro das matas de encosta é raro nas florestas com araucária do topo do Planalto e havia sido registrado pelo COA na FLONA somente em 2010. Um indivíduo piando e cantando a cerca de 870 m de altitude foi detectado em plantios antigos de araucária após deixarmos a mata nativa dos pinheiros multisseculares, na manhã do dia 15.

**GUARACA-DE-BICO-CURTO (*Elaenia parvirostris*)**

**TUQUE (*Elaenia mesoleuca*)**

**PIOLHINHO-VERDOSO (*Phyllomyias virescens*)**

**PIOLHINHO (*Phyllomyias fasciatus*)**

**JOÃO-POBRE (*Serpophaga nigricans*)<sup>A</sup>**

No Banhado das Capivaras.

**CAPITÃO-CASTANHO (*Attila phoenicurus*)**

Mostrou-se ainda mais discreto que em 2014. Poucos cantos ouvidos e nenhum indivíduo visto durante a saída.

**IRRÉ (*Myiarchus swainsoni*)**

Observado alimentando-se das sementes ariladas do leiteiro (*Sapium glandulosum*), junto ao alojamento principal. Na manhã do dia 15, um irré espreitinho espreitava insetos atraídos pelas paredes brancas do galpão existente atrás da sede, junto ao açude menor.

**BEM-TE-VI-RAJADO (*Myiodynastes maculatus*)**

Observado alimentando-se das sementes ariladas do leiteiro (*Sapium glandulosum*), junto ao alojamento principal.

**SUIRIRI (*Tyrannus melancholicus*)**

Observado alimentando-se das sementes ariladas do leiteiro (*Sapium glandulosum*), junto ao alojamento principal. Assim como o irré (ver acima), um suiriri espreitava insetos atraídos pelas paredes brancas do galpão detrás da sede, na manhã cinzenta do dia 15. Com um voo certo, capturou uma grande mariposa marrom cujo corpo tinha cerca de 1,2x o comprimento da

cabeça da ave (incluindo o bico), de modo que as asas do inseto encobriam parcialmente a cabeça do suiriri enquanto este o “manuseava” com o bico.

**PEITICA (*Empidonomus varius*)**

Observado alimentando-se das sementes ariladas do leiteiro (*Sapium glandulosum*), junto ao alojamento principal.

**FILIFE (*Myiophobus fasciatus*)**

Presente apenas no brejo atrás da sede, onde foi ouvido no dia 14 e visto no dia 16.

**ENFERRUJADO (*Lathrotriccus euleri*)**

**MARIA-PRETA-DE-BICO-AZULADO (*Knipolegus cyanirostris*)**

Bem mais discreta que em anos anteriores. Uma fêmea vista em um banhado atrás da sede, no dia 14, parece ter sido o único registro.

**NOIVINHA-DE-RABO-PRETO (*Xolmis dominicanus*)<sup>A</sup> – AM**

Observada próximo ao portão de entrada da FLONA na manhã do dia 14 (um indivíduo).

**VIREONÍDEOS (juruviaras e pitiguari)**

**GENTE-DE-FORA-DEM OU PITIGUARI (*Cyclarhis gujanensis*)**

**JURUVIARA (*Vireo chivi*)**

**VERDINHO-COROADO (*Hylophilus poicilotis*)**

**CORVÍDEOS (gralhas)**

**GRALHA-AZUL (*Cyanocorax caeruleus*)**

Assim como várias outras espécies comuns na FLONA, as gralhas-azuis mostraram-se discretas durante a saída.

**HIRUNDINÍDEOS (andorinhas)**

**ANDORINHA-PEQUENA-DE-CASA (*Pygochelidon cyanoleuca*)**

Vários adultos e muitos jovens pousando sobre fios elétricos na área da sede. Também observada em outros pontos da FLONA.

**ANDORINHA-DE-SOBRE-ACANELADO (*Petrochelidon pyrrhonota*)<sup>A</sup>**

**TROGLODITÍDEOS (corruíras)**

**CORRUÍRA (*Troglodytes musculus*)**

**TURDÍDEOS (sabiás)**

**SABIÁ-UNA (*Turdus flavipes*)**

Um indivíduo cantando no início da Trilha Araucárias Centenárias foi o único registro da saída.

**SABIÁ-BARRANCO (*Turdus leucomelas*)**

Até o início da década de 1990, esse sabiá encontrava-se confinado ao setor noroeste do estado, mas desde então vem se expandindo por diversas regiões do Rio Grande do Sul, tendo alcançado também o Uruguai. Um exemplar tímido foi brevemente observado e fotografado às margens do pequeno açude existente atrás da sede, na manhã nublada do dia 15. A ave, silenciosa, pousou por alguns segundos em um fio elétrico e depois se refugiou dentro da vegetação densa, não sendo mais avistada. A espécie já havia sido registrada em São Francisco de Paula anteriormente, inclusive por um associado do COA, mas não na FLONA. Portanto, o registro marca a chegada do sabiá-barranco à unidade de conservação.

**SABIÁ-LARANJEIRA (*Turdus rufiventris*)**

Espécie comum que só foi vista no último dia da excursão, às margens do lajeado próximo ao acesso à Cascata Bolo de Noiva.

**SABIÁ-POCA (*Turdus amaurochalinus*)**

Apesar de pouco frequente, foi o sabiá mais comum durante a saída.

**SABIÁ-COLEIRA (*Turdus albicollis*)**

Escasso. O primeiro foi visto só às 8h do dia 16.

**MIMÍDEOS (sabiá-do-campo, sabiá-da-praia)**

**SABIÁ-DO-CAMPO (*Mimus saturninus*)<sup>A</sup>**

No trajeto entre a RS-020 e a entrada da FLONA.

**PASSERELÍDEOS (tico-ticos e afins)**

**TICO-TICO (*Zonotrichia capensis*)**

Um adulto acompanhado de um jovem fazia visitas regulares ao gramado em frente ao alojamento principal, atrás de migalhas e outros itens alimentares.

**TICO-TICO-DO-CAMPO (*Ammodramus humeralis*)<sup>A</sup>**

No trajeto entre a RS-020 e a entrada da FLONA.

**PARULÍDEOS (pula-pulas e mariquitas)**

**MARIQUITA (*Setophaga pitiayumi*)**

**PULA-PULA (*Basileuterus culicivorus*)**

**PULA-PULA-ASSOBIADOR (*Myiothlypis leucoblephara*)**

**ICTERÍDEOS (pássaros-pretos, soldados e quaxe)**

**TECELÃO (*Cacicus chrysopterus*)**

Observado alimentando-se das sementes ariladas do leiteiro (*Sapium glandulosum*), junto ao alojamento principal.

**VESTE-AMARELA (*Xanthopsar flavus*)<sup>A</sup> – AM**

Observado no Banhado das Capivaras, antes da chegada à FLONA.

**CHOPIM-DO-BREJO (*Pseudoleistes guirahuro*)<sup>A</sup>**

Na estrada entre a entrada da FLONA e a RS-020. Bandos.

**ASA-DE-TELHA (*Agelaioides badius*)<sup>A</sup>**

Na estrada, perto da entrada da FLONA (associado a canários-da-terra e outras espécies, no dia 16).

**TRAUPÍDEOS (trinca-ferros, sanhaços, saíras, tiês, cardeais, canários e papa-capins)**

**TRINCA-FERRO-VERDADEIRO (*Saltator similis*)**

Observado alimentando-se das sementes ariladas do leiteiro (*Sapium glandulosum*), junto ao Açude do Aguapé.

**BICO-GROSSO (*Saltator maxillosus*)**

Escasso. Um se alimentava em pés de leiteiro (*Sapium glandulosum*) atrás da sede, na manhã do dia 16. Foi o primeiro registro em saídas do COA na FLONA, embora a espécie já tenha sido registrada na área por outros observadores, inclusive associados do clube. Distingue-se da espécie anterior por ter o centro da garganta ocre em vez de branco e a plumagem das partes superiores mais escura.

**CABECINHA-CASTANHA (*Pyrrhocoma ruficeps*)**

**SANHAÇU-CINZENTO (*Tangara sayaca*)**

Um registro na mata nativa.

**SAÍRA-PRECIOSA (*Tangara preciosa*)**

Boas observações de uma fêmea inquieta que investigava o lado inferior de galhos de araucária e chumaços pendentes de líquens em uma área pantanosa dentro da mata na Trilha Araucárias Centenárias (dia 15). Machos vistosos foram vistos em várias oportunidades.

**SANHAÇU-FRADE (*Stephanophorus diadematus*)**

Jovens vistos.

**SAÍRA-VIÚVA (*Pipraeidea melanonota*)**

**TICO-TICO-DO-BANHADO (*Donacospiza albifrons*)<sup>A</sup> ?**

Na área do Morro dos Cavalos, um pequeno grupo de aves rabudas e com cauda graduada levantava voo de dentro das pequenas moitas do campo e voltava a pousar nas moitas ao lado, na tarde do dia 16. O voo era curto, baixo e rápido. Pelo que pôde ser observado da morfologia e comportamento das aves, podem ter sido tico-ticos-do-banhado.

**QUETE (*Poospiza cabanisi*)**

Em bandos, frequentemente incluindo jovens.

**CANÁRIO-DA-TERRA-VERDADEIRO (*Sicalis flaveola*)**

Comum na área da sede, onde pelo menos dois casais ainda alimentavam filhotes em ninhos construídos nos beirais das casas.

**SABIÁ-DO-BANHADO (*Embernagra platensis*)<sup>A</sup>**

Adulto acompanhado de um jovem no entorno da FLONA, na tarde do dia 16.

**COLEIRINHO (*Sporophila caerulescens*)**

Um macho cantando diariamente na área da sede. Primeiros registros do COA na FLONA.

**CABOCLINHO-DE-BARRIGA-PRETA (*Sporophila melanogaster*)<sup>A</sup> – AM**

Dois machos cantando no Banhado das Capivaras, na tarde do dia 16.

**FRINGILÍDEOS (pintassilgos e gaturamos)****PINTASSILGO (*Sporagra magellanica*)**

Alimentando-se e cantando (os machos) na área da sede, frequentemente formando pequenos bandos.

**CAIS-CAIS (*Euphonia chalybea*)****OUTRA FAUNA OBSERVADA****IRARA (*Eira barbara*) – AM**

Na manhã do dia 17, três observadores retornavam pela Trilha da Cascata quando um deles viu somente o rabo longo e peludo de um mamífero que saiu da estrada, entrando na mata, a aproximadamente 50 m das primeiras casas no início da trilha. Supondo tratar-se de um quati, ouviram ruídos de folhas e galhos, no lado norte da estrada, por aproximadamente cinco segundos. Depois, silêncio total por mais dois ou três segundos e... Eis que uma irara volta da mata para a estrada a menos de 3 m dos excursionistas. Ao vê-los, o mamífero correu pela estrada em direção às casas e, depois de aproximadamente 15 m, voltou a entrar na mata, novamente no lado norte da estrada, desaparecendo em definitivo. Encontro raro com esse mamífero ameaçado de extinção.

**VEADO (*Mazama sp.*)**

Ao anoitecer do dia 15, muito próximo do nosso alojamento, um veadinho cruzou a estrada e dirigiu-se a um pequeno capão de araucárias, o qual, segundo a gestora da FLONA, é comumente utilizado como dormitório.

**CUTIA (*Dasyprocta azarae*)**

Avistamos cutias em todos os dias da saída de campo, em mais de um local. Facilmente observadas perto das castanheiras no caminho para o Açude do Aguapé.

**COBRA-LISA ou COBRA-D'ÁGUA (*Erythrolamprus miliaris*)**

Já nos primeiros minutos após nossa chegada à FLONA, um exemplar dessa serpente não peçonhenta, com mais de um metro de comprimento, marcou presença na estrada em frente ao alojamento.

**Lista dos participantes (em ordem alfabética):**

Beatriz Schlatter Hasenack	Marcelo Frasca Medaglia
Edenice B. Ávila de Souza	Marcia Cornetet Medaglia
Glaysen Ariel Bencke	Márcio Freitas Pamplona
Juliana C. Zanutelli	Maria do Carmo Both
Kleber Pinto Antunes de Oliveira	Walter Hasenack
Rosane Vera Marques	

(Compilado por Glaysen A. Bencke, com a colaboração de Walter Hasenack, Kleber Pinto A. de Oliveira e Juliana C. Zanutelli).

## ANEXO FOTOGRÁFICO



Da esquerda para a direita e de cima para baixo: machos de coleirinho e de canário-da-terra-verdadeiro (Glaysen Bencke), sabiá-barranco, catraca, suiriri com mariposa no bico e corruíra (Márcio Pamplona), tiriba-de-testa-vermelha se alimentando dos frutos de pinheiro-bravo e jacuaçus, com jovem à esquerda (Marcelo F. Medaglia).

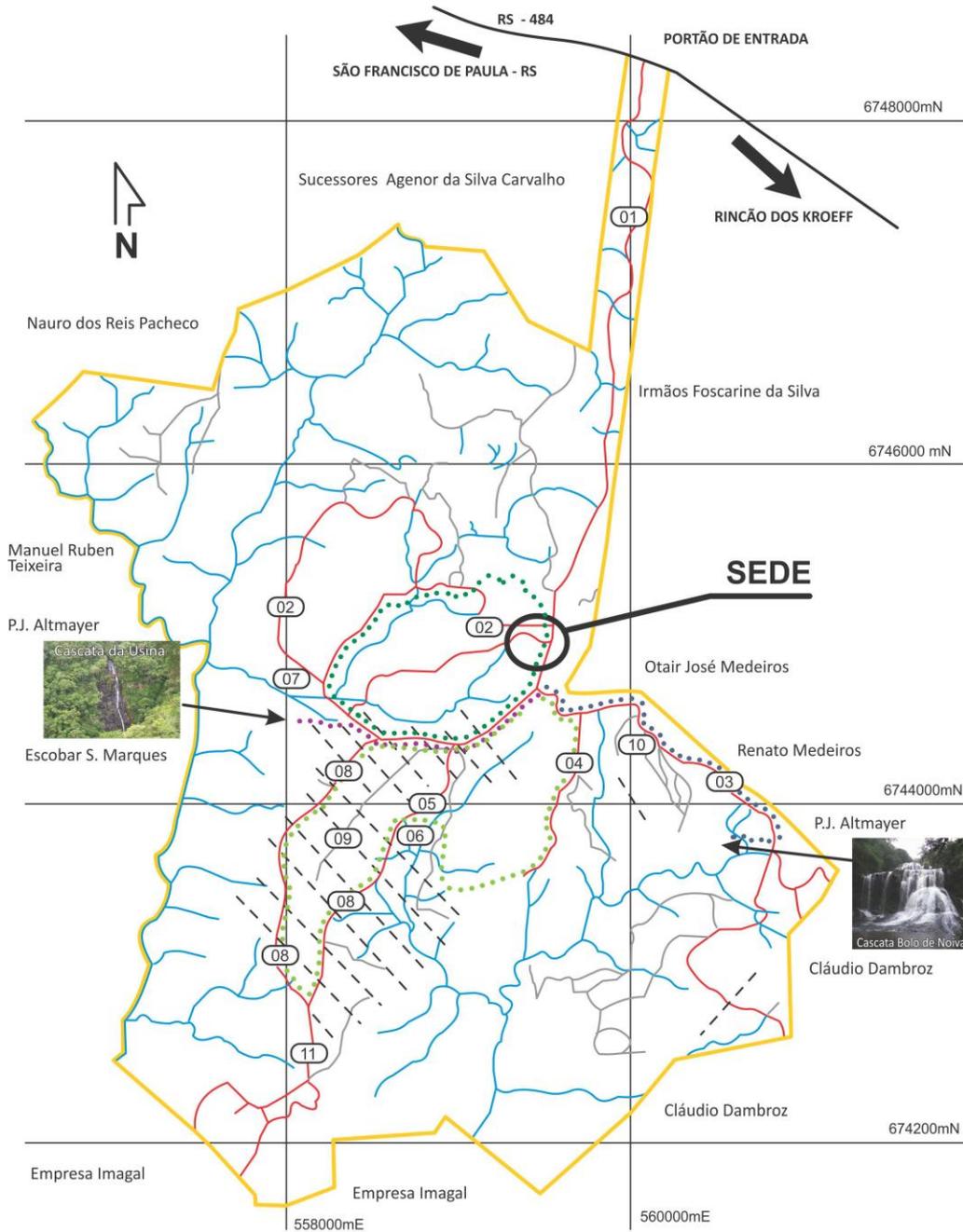


Foto oficial do grupo, no alojamento principal. Foto: Walter Hasenack.



Observação de aves no interior da mata com araucárias. Foto: W. Hasenack.

# TRILHAS, REDES VIÁRIA E DE DRENAGEM DA FLORESTA NACIONAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA/RS



## PLACAS DE SINALIZAÇÃO - FLONA SFP

- 01 – ESTRADA GERAL
- 02 – ESTRADA DO MACACO BRANCO
- 03 – ESTRADA DO CRAVINA
- 04 – ESTRADA TENA SILVA
- 05 – BARRO VERMELHO
- 06 – QUADRO AMARELO
- 07 – USINA
- 08 – ESTRADA CIRCULAR
- 09 – ESTRADA DA TORRE
- 10 – ESTRADA DA RAIA
- 11 – ESTRADA PUVI MÜCKE

## LEGENDA

- REDE VIÁRIA PRINCIPAL 21.436 m
  - REDE VIÁRIA SECUNDÁRIA 16.152 m
  - - - ACEIROS 8.764 m
  - REDE DE DRENAGEM 45.360 m
  - LIMITE DA ÁREA
- ÁREA TOTAL DO PERÍMETRO: 1.600,76 ha

## TRILHAS DA FLONA-SFP

- TRILHA ARAUCÁRIAS CENTENÁRIAS - CIRCULAR 4.490m
- TRILHA CASCATA BOLO DE NOIVA - IDA E VOLTA 4.744m
- TRILHA MIRANTE CASCATA DA USINA - IDA E VOLTA 3.740 m
- TRILHA EQUESTRE/CICLÍSTICA - CIRCULAR 6.400 m

**EQUIPE TÉCNICA:**  
Acad. Eng. Fital Dalaine Soares Caporal  
Mestrando Eng. Agrícola Vanderlei Decian  
Prof. Dr. Pedro Roberto de Azambuja Madruga

**EQUIPE DA FLONA-SFP:**  
Eng. Agr. Edénice B. A. Souza  
M. Sc. Eng. Fital Artur J. Soligo  
Bel. Turismo Adão Samir Eger  
Tec. Adm. José R. de Souza

Base Cartográfica Utilizada  
Mapa Base restituído de Aerofotografias (Esc. 1:10.000)  
Imagem obtida a partir de digitalização  
Interpretação Visual em tela de imagem  
Ikonos - 4m de Res. No programa Idrisi 32.